

119 - Fidelidade

Letra: Isaac Watts (1674-1748)
Trad.: John J. Ransom (1853-1934)
Música: Asa Hull (1828 - ?)

$\text{♩} = 90$

1. Por meus de - li - - tos ex - pi - rou Je - - sus, a Vi - dae
2. E eu hei de ter não fra - ca voz, Que tre - - ma, ao con -
3. Pois eu de - se - - joa - - qui can - tar, Tão gran - - de Sal - va -

Luz; E - - leo cas - ti - - go meu le - - vou Naen -
- fes - - - - sar, A quem, com mor - - te tão a - troz, Mi -
- dor; E, quan - do for no céu mo - rar, Lou -

- san - guen - ta - da cruz. Oh, faz - me for - teem con - fes - sar A
- nhaal - ma quis sal - var?
- vá - - Lo - ei me - lhor.

Ti, Je - sus, Se - nhor! Oh, faz - me pron - toa con - fi - ar Em teu ex - cel - soa - mor!

1. Por meus delitos expirou
Jesus, a Vida e Luz;
Ele o castigo meu levou
Na ensanguentada cruz.

(Estribilho)
Oh, faz-me forte em confessar
A Ti, Jesus, Senhor!
Oh, faz-me pronto a confiar
Em teu excelso amor!

2. E eu hei de ter não fraca voz,
Que trema, ao confessar,
A quem, com morte tão atroz,
Minha alma quis salvar?

3. Pois eu desejo aqui cantar,
Tão grande Salvador;
E, quando for no céu morar,
Louvá-Lo-ei melhor.

119 - Fidelidade

Letra: Isaac Watts (1674-1748)
Trad.: John J. Ransom (1853-1934)
Música: Asa Hull (1828 - ?)

♩ = 90

1. Por meus de - li - - tos ex - pi - rou Je - - sus, a Vi - dae
2. Eeu hei de ter não fra - ca voz, Que tre - - ma, ao con -
3. Pois eu de - se - - joa - - qui can - tar, Tão gran - - de Sal - va -

Luz; E - - leo cas - ti - - go meu le - - vou Naen -
- fes - - - sar, A quem, com mor - - te tãoa - troz, Mi -
- dor; E, quan - do for no céu mo - rar, Lou -

- san - guen - ta - da cruz. Oh, faz - me for - teem con - fes - sar A
- nhaal - ma quis sal - var?
- vá - - Lo - ei me - lhor.

Ti, Je - - sus, Se - - nhor! Oh, faz - me pron - - toa
con - fi - - ar Em teu ex - - cel - soa - - mor!

1. Por meus delitos expirou
Jesus, a Vida e Luz;
Ele o castigo meu levou
Na ensanguentada cruz.

(Estribilho)
Oh, faz-me forte em confessar
A Ti, Jesus, Senhor!
Oh, faz-me pronto a confiar
Em teu excelso amor!

2. E eu hei de ter não fraca voz,
Que trema, ao confessar,
A quem, com morte tão atroz,
Minha alma quis salvar?

3. Pois eu desejo aqui cantar,
Tão grande Salvador;
E, quando for no céu morar,
Louvá-Lo-ei melhor.

119 - Fidelidade

Letra: Isaac Watts (1674-1748)
Trad.: John J. Ransom (1853-1934)
Música: Asa Hull (1828 - ?)

$\text{♩} = 90$ B \flat B \flat 7 E \flat

1. Por meus de - li - - tos ex - pi - rou Je - - sus, a Vi - dae
2. Eeu hei de ter não fra - ca voz, Que tre - - ma, ao con -
3. Pois eu de - se - - joa - - qui can - tar, Tão gran - - de Sal - va -

B \flat E \flat A \flat E \flat

Luz; E - - leo cas - ti - - go meu le - - vou Naen -
- fes - - - sar, A quem, com mor - - te tãoa - troz, Mi -
- dor; E, quan - do for no céu mo - rar, Lou -

B \flat B \flat 7 E \flat B \flat B \flat 7 E \flat

- san - guen - ta - da cruz. Oh, faz - me for - teem con - fes - sar A
- nhaal - ma quis sal - var?
- vá - - Lo - ei me - lhor.

B \flat E \flat A \flat E \flat B \flat B \flat 7 E \flat

Ti, Je - sus, Se - nhor! Oh, faz - me pron - toa con - fi - ar Em teu ex - cel - soa - mor!

1. Por meus delitos expirou
Jesus, a Vida e Luz;
Ele o castigo meu levou
Na ensanguentada cruz.

(Estribilho)
Oh, faz-me forte em confessar
A Ti, Jesus, Senhor!
Oh, faz-me pronto a confiar
Em teu excelso amor!

2. E eu hei de ter não fraca voz,
Que trema, ao confessar,
A quem, com morte tão atroz,
Minha alma quis salvar?

3. Pois eu desejo aqui cantar,
Tão grande Salvador;
E, quando for no céu morar,
Louvá-Lo-ei melhor.

119 - Fidelidade

Letra: Isaac Watts (1674-1748)
Trad.: John J. Ransom (1853-1934)
Música: Asa Hull (1828 - ?)

♩ = 90

1. Por meus de - li - tos ex - pi - rou Je - - sus, a Vi - dae Luz; E -
2. Eeu hei de ter não fra - ca voz, Que tre - ma, ao con - fes - - sar,
3. Pois eu de - se - joa - qui can - tar, Tão gran - de Sal - va - dor; E,
- - leo cas - ti - - go meu le - vou Naen - - san - - guen - ta - da
A quem, com mor - te tãoa - troz, Mi - - nhaal - - ma quis sal -
quan - do for no céu mo - rar, Lou - - vá - - Lo - ei me -
cruz. Oh, faz - me for - teem con - fes - sar A Ti, Je - sus, Se -
- - var?
- - lhor.
- - nhor! Oh, faz - me pron - toa con - fi - ar Em teu ex - cel - soa - mor!

1. Por meus delitos expirou
Jesus, a Vida e Luz;
Ele o castigo meu levou
Na ensanguentada cruz.

(Estrilho)
Oh, faz-me forte em confessar
A Ti, Jesus, Senhor!
Oh, faz-me pronto a confiar
Em teu excelso amor!

2. E eu hei de ter não fraca voz,
Que trema, ao confessar,
A quem, com morte tão atroz,
Minha alma quis salvar?

3. Pois eu desejo aqui cantar,
Tão grande Salvador;
E, quando for no céu morar,
Louvá-Lo-ei melhor.